

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

A PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA NO EVENTO “MUTIRÃO DA SAÚDE”

BAYER, Millena¹

PAZ, Lohanne Elis Cordeiro²

LOPES, Célia Maria Da Lozzo³

VEBER, Ana Paula⁴

HALILA, Gerusa Clazer⁵

RESUMO – O “Mutirão da Saúde” é um evento de extensão que visa alertar a população sobre os cuidados com a saúde, promovido pelo Lions Clube, a Universidade Estadual de Ponta Grossa, o Exército e a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa. A quinta edição foi realizada no dia 08 de outubro de 2014, com diversas atividades para a população, dentre elas a verificação da glicemia capilar realizada pelos acadêmicos do curso de Farmácia. O diabetes *mellitus* (DM) é considerado um problema de saúde pública no Brasil, portanto o diagnóstico precoce é importante para prevenir complicações relacionadas à morbidade da doença. A glicemia capilar é um método importante para o automonitoramento de pacientes diabéticos, a fim de avaliar a efetividade do tratamento e também possibilita o rastreamento de pessoas com valores de glicemia alterados. Participaram do evento 30 acadêmicos do curso de Farmácia que verificaram a glicemia capilar de 392 pessoas. Àquelas cujos valores de glicemia estavam alterados foram aconselhadas sobre a importância da realização de exames laboratoriais. O evento foi de grande valia, pois os acadêmicos treinaram técnicas aprendidas em aulas e orientaram as pessoas sobre o diabetes e o uso de medicamentos.

PALAVRAS-CHAVE – Diabetes *mellitus*. Aconselhamento. Glicemia.

Introdução

O evento de extensão “Mutirão da Saúde” é realizado anualmente no dia 08 de outubro, pelo Lions Clube, em parceria com a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Prefeitura Municipal de Ponta Grossa e 13º Batalhão de Infantaria Blindada. No ano de 2014, foi realizada a quinta edição do evento, com o intuito de alertar a população sobre os

¹Graduanda em farmácia pela UEPG, millenabayer@gmail.com

²Graduanda em farmácia pela UEPG, loola_paz@hotmail.com

³Doutora, Docente do Departamento de Biologia Estrutural, Molecular e Genética da UEPG, cmdl@superig.com.br

⁴Mestre, Docente do Departamento de Ciências Farmacêuticas da UEPG, veberana@hotmail.com

⁵Doutora, Docente do Departamento de Ciências Farmacêuticas da UEPG, gerusach@hotmail.com

cuidados com a saúde e, neste sentido, a participação dos acadêmicos da UEPG é de grande importância. Os militares do exército realizaram testes visuais, os acadêmicos de Educação Física verificaram a pressão arterial e os acadêmicos de Odontologia instruíram acerca da higiene bucal.

A atividade realizada pelos acadêmicos do curso de Farmácia foi a verificação da glicemia capilar e orientações sobre diabetes *mellitus* (DM). Ainda, estes acadêmicos entregaram panfletos fornecidos pelo Conselho Regional de Farmácia do Paraná (CRF-PR), abordando diversos temas como obesidade, uso de plantas medicinais e uso responsável de medicamentos. A escolha da atividade baseou-se no fato de que, no Brasil, estima-se o número de 12 milhões de pacientes com diabetes, constituindo-se um dos principais problemas de saúde pública no país (SBD, 2012).

Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) o DM é um conjunto heterogêneo de distúrbios metabólicos que apresentam em comum a hiperglicemia, decorrente de defeitos na ação da insulina, na sua secreção ou em ambas. A hiperglicemia crônica está associada a complicações micro e macrovasculares, com a disfunção e falência de vários órgãos como os olhos (retinopatia), rins (nefropatia), nervos (neuropatia), coração e vasos sanguíneos (SBD, 2015; ADA, 2015).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2006) e a *American Diabetes Association* (ADA, 2015), o diabetes *mellitus* é classificado em quatro classes clínicas: DM tipo 1 (DM1), DM tipo 2 (DM2), DM gestacional e outros tipos específicos de DM. Outras duas categorias são referidas na literatura como pré-diabetes: a glicemia de jejum alterada e a tolerância à glicose diminuída.

O DM1 é ocasionado pela destruição das células beta pancreáticas gerando, conseqüentemente, deficiência de insulina. Por outro lado, o DM2, presente em 90 a 95% dos casos, é caracterizado por deficiências na ação e secreção de insulina. Este tipo de DM é mais comum de ser diagnosticado em exames de rotina ou quando uma de suas complicações já está instalada. Isso acontece pela demora na manifestação ou na identificação de sintomas do paciente.

De acordo com a SBD são considerados os seguintes critérios diagnósticos para o diabetes: glicemia maior/igual a 126mg/dL após jejum de pelo menos 8 horas; glicemia maior/igual a 200mg/dL após sobrecarga de glicose por meio do teste oral de tolerância à glicose (TOTG); hemoglobina glicada (A1c) maior/igual a 6,5%. Indivíduos que apresentam glicemia de jejum entre 100 e 125 mg/dL ou TOTG entre 140 e 199mg/dL podem ser

considerados pré-diabéticos (alto risco de desenvolver diabetes no futuro), por apresentarem glicemia de jejum alterada ou tolerância à glicose diminuída (SBD, 2015).

Para o acompanhamento dos valores glicêmicos é importante o automonitoramento da glicemia capilar, que consiste na medida dos níveis de glicose no sangue total capilar, com o uso de aparelhos portáteis chamados glicosímetros. Em farmácias comunitárias, a realização deste teste é feita como parte do serviço de atenção farmacêutica e tem por objetivo a detecção precoce de casos suspeitos de diabetes e a avaliação da efetividade ou a segurança do uso de medicamentos antidiabéticos (SANCHES; CORRER, 2013). Portanto, o teste de glicemia capilar não tem valor diagnóstico, sendo útil para o acompanhamento de pacientes com DM em tratamento ou para rastreamento de pessoas com valores alterados, as quais devem ser encaminhadas ao médico para a realização dos exames laboratoriais.

Após o diagnóstico, uma equipe multidisciplinar deve se encarregar do tratamento, que inclui uma série de medidas farmacológicas e não farmacológicas, auxiliando o paciente. Neste contexto, o acompanhamento farmacêutico pode contribuir para melhorar os desfechos em saúde e a qualidade de vida do paciente diabético.

Objetivos

- Verificar os valores de glicemia capilar da população participante do evento de extensão “Mutirão da Saúde”;
- Rastrear pessoas com valores de glicemia capilar alterados, para orientá-las a procurar o atendimento médico;
- Esclarecer as pessoas que possuem diagnóstico de diabetes *mellitus* e a população em geral da importância do tratamento farmacológico, não farmacológico e a realização de exames periódicos;
- Promover a interação dos acadêmicos com a população possibilitando o exercício e o aperfeiçoamento de técnicas aprendidas em aulas.

Referencial teórico-metodológico

A determinação da glicemia capilar foi realizada pelos acadêmicos do curso de Farmácia, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), durante o evento “Mutirão da Saúde”, no dia 08 de outubro de 2014. O teste foi realizado por meio de punção capilar utilizando glicosímetro On Call® Plus, o qual foi fornecido, juntamente com as tiras reagentes e lancetas, por uma rede de farmácias da cidade de Ponta Grossa. Os resultados foram

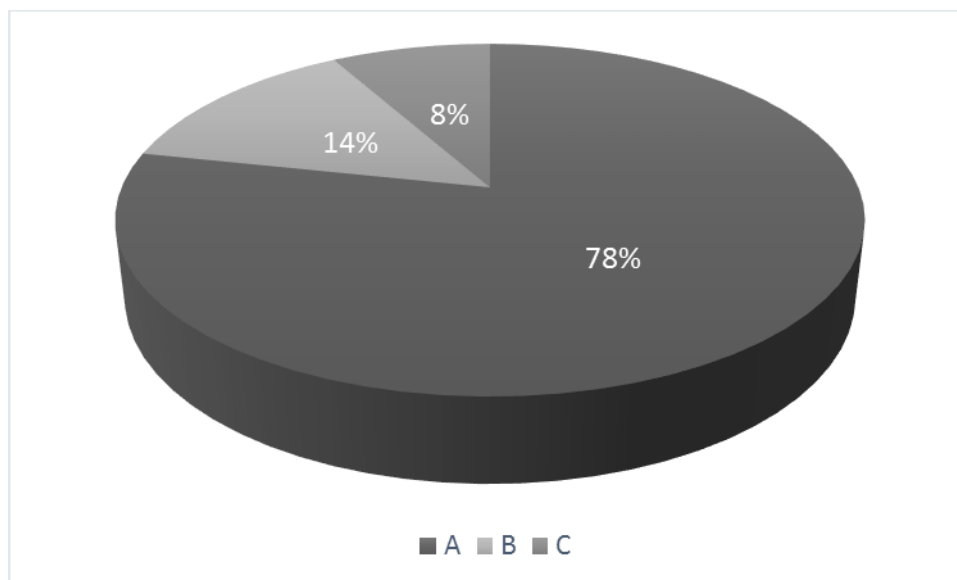
analisados em planilhas do *Microsoft Office Excel* e interpretados de acordo com o preconizado pelas Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes para glicemia plasmática, tendo como valores de corte positivos glicemia capilar em jejum maior que 100 mg/dL ou fora de jejum maior que 140 mg/dL (SBD, 2015).

Resultados

Participaram do evento 30 acadêmicos do curso de Farmácia, sob a supervisão de duas professoras farmacêuticas e foram realizadas 392 verificações de glicemia capilar de pessoas com idades entre 02 e 88 anos (média 59 anos, dp=13,6). Das pessoas atendidas, 18 estavam em jejum, enquanto que 374 já tinham se alimentado, dado importante para a interpretação do resultado.

A maioria das pessoas atendidas [307 (78%)], apresentou valor de glicemia considerado normal, enquanto que 53 pessoas (14%) apresentaram valores compatíveis com um quadro de glicemia de jejum alterada ou tolerância à glicose diminuída (figura 1). Por outro lado, 8% das pessoas apresentaram valores de glicemia elevados (≥ 126 mg/dL em jejum ou ≥ 200 mg/dL sem jejum).

Figura 1. Classificação nos níveis de glicemia das pessoas atendidas no evento de extensão Mutirão da Saúde



Legenda: A – glicemia normal; B – glicemia de jejum alterada ou tolerância à glicose diminuída; C – glicemia elevada

As pessoas que apresentaram valores alterados, correspondente à categoria de tolerância à glicose diminuída, foram aconselhadas a repetir o teste em jejum, em uma unidade básica de saúde ou em farmácia comunitária. Ainda, estas pessoas foram esclarecidas que se o valor alterado fosse confirmado, um médico deveria ser consultado para a solicitação dos exames adequados. Os acadêmicos ressaltaram às pessoas atendidas que o teste de glicemia capilar não possui fins diagnósticos. Quase a totalidade das pessoas cujos valores estavam altos já possuía o diagnóstico de DM e tinha prescrição de medicamentos. Neste caso, receberam orientações sobre medidas não farmacológicas para ajudá-los no controle da doença e uso correto dos medicamentos prescritos.

Quando questionados sobre o uso dos medicamentos prescritos pelo médico, a maior parte respondeu que não segue o tratamento da maneira correta. Entre os motivos relatados estão o esquecimento e o grande número de medicamentos a serem utilizados.

Para os acadêmicos do curso de Farmácia, o evento veio colaborar para a inserção nas atividades que futuramente serão de sua competência. O evento possibilitou que os acadêmicos, além de aprimorar a técnica de medida de glicemia capilar, pudessem prestar aconselhamento aos pacientes, que é um dos componentes da Atenção Farmacêutica, sobre os riscos dos valores alterados de glicemia, bem como sobre o uso racional de medicamentos. Assim, os acadêmicos puderam reforçar a sua visão com relação à importância e responsabilidade na sua formação, para que futuramente possam contribuir de forma significativa para a promoção da saúde da população.

Considerações Finais

Com o evento de extensão Mutirão da Saúde, a população atendida recebeu orientações sobre sua condição de saúde e sobre o uso de medicamentos. Os acadêmicos tiveram maior contato com a população, algo que nem sempre acontece dentro da universidade. Não só as técnicas aprendidas em sala de aula foram colocadas em prática, mas também a comunicação com as pessoas foi exercitada, por meio das orientações prestadas. Neste aspecto, dúvidas sobre o diabetes e seu tratamento medicamentoso foram esclarecidas. Eventos como este são de suma importância para o aprendizado e a humanização dos futuros profissionais da saúde.

Referências

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Standards of Medical Care in Diabetes – 2015. **Diabetes Care**, v. 38, Suppl 1, 2015.

SANCHES, A.C.C.; CORRER, C. J. **Sinais vitais e glicemia capilar**. In: CORRER, C. J.; OTUKI, M. F. (organizadores). A prática farmacêutica na farmácia comunitária. Porto Alegre: Artmed, p.397-420, 2013.

_____. **São 12 milhões de diabéticos no Brasil**. 2012. Disponível em <<http://www.diabetes.org.br/noticias/sao-12-milhoes-de-diabeticos-no-brasil>> Acesso em 15 ago 2013.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2014-15**. São Paulo. AC Farmacêutica, 2015

_____. **Definitions and diagnosis of diabetes mellitus and intermediate hyperglycaemia**. World Health Organization / International Diabetes Federation. 2006.